

INDICAÇÕES: LIVROS E AUTORES

Geo-História e Geografia Histórica

BAKER, Alan. *Geography and History: Bridging the Divide*. Cambridge: Cambridge University Press (2003)

1. On the relations of geography and history
2. Locational geographies and histories
3. Environmental geographies and histories
4. Landscape geographies and histories
5. Regional geographies and histories
6. Reflection

Alan Baker é, provavelmente, o maior geógrafo histórico da língua inglesa. Seguidor da corrente historiográfica dos *Annales* e profundo conhecedor da tradição geo-histórica britânica, sua leitura crítica destas duas vertentes o levou a escrever um livro crucial para a compreensão das relações entre a Geografia e a História, o espaço e o tempo. Recusando as habituais dicotomias e simplificações que insistem em rondar este campo, Baker explora arquivos, mapas e paisagens numa contribuição de inestimável valor teórico-metodológico.

REVEL, Jacques (dir.). **Histoire de la France. L'espace français**. Paris: Seuil (1989).

I. La formation de l'espace français, par Daniel Nordman e Jacques Revel

- I.1. Les frontières de la France
- I.2. La connaissance du territoire
- I.3. La division de l'espace français
- I.4. L'invention de la France

II. Le paysage humain, par Patrice Bourdelais

- II.1. Un peuplement ancien, dense, hétérogène
- II.2. La percée médiévale

- II.3. Un grand siècle agraire
- II.4. Un vertige ethnique
- II.5. Des villes qui communiquent
- II.6. Un long siècle de ruptures
- II.7. Les reclassements contemporains

III. L'aménagement du territoire (XVIII-XX siècles), par Marcel Roncayolo

- III.1. Le temps des essais: techniques et représentations du territoire
- III.2. France des réseaux, France des inégalités (1850-1950)
- III.3. L'aménagement du territoire : nouvelle frontière ou limite?

Valendo-se de uma herança intelectual que tem permitido os mais férteis intercâmbios entre geógrafos e historiadores no mundo acadêmico ocidental, este volume reúne alguns dos principais representantes destes ofícios em torno do espaço nacional. Parte de uma ampla coleção sobre a História da França, o projeto como um todo se inscreve num contexto que marcou o país nos anos 80: repensar a identidade nacional. Nesse sentido, uma nota: as palavras *Empire*, *Colonies* e *Colonialisme* sequer constam do índice temático...

LEPETIT, Bernard. **Por uma nova história urbana**. São Paulo: Edusp (2001 [1996]).

1. Proposições para uma prática restrita da interdisciplinaridade
2. A cidade moderna na França: ensaio de história imediata
3. De Alexandria ao Cairo. Práticas eruditas e identificação dos espaços no final do século XVII
4. Uma lógica do raciocínio histórico (nota crítica)
5. É possível uma hermenêutica urbana?
6. O presente da História
7. Arquitetura, Geografia, História: usos da escala
8. A História leva os atores a sério?
9. A evolução da noção de cidade segundo os quadros geográficos e descrições da França (1650-1850)
10. Os espelhos da cidade: um debate sobre os discursos dos antigos geógrafos (Bernard Lepetit, Marcel Roncayolo, Jean-Claude Perrot, Jean-Pierre Bardet e Daniel Roche)

Organizado pela historiadora brasileira Heliana Angotti-Salgueiro (a mesma que organizou belíssimo livro sobre Pierre Monbeig), esta reunião de artigos do historiador francês Bernard Lepetit — um verdadeiro

geo-historiador, para ser mais exato — mostra sua capacidade de, ao raciocinar em termos espaço-temporais, questionar a forma como as Ciências do Homem vêm dialogando entre si e edificando seus objetos, métodos e conceitos. Concentrando-se na história e na geografia urbanas, lhe são caros temas como: modificações do conceito de espaço; relação entre escala e construção do conhecimento; práticas e representações urbanas; escrita da história.

BRAUDEL, Fernand. **Les ambitions de l'histoire**. Paris: Fallois (1997).

Première partie: L'histoire, mesure du monde

I. Trois définitions: l'événement, le hasard, le social

I.I. L'histoire événementielle

I.II. La part du hasard

I.III. L'histoire et les sciences sociales

II. L'histoire à la recherche du monde

II.I. Position de l'histoire et de l'historien

II.II. Divisions de l'histoire, divisions du monde ?

III. Géohistoire: la société, l'espace et le temps

III.I. La géographie, science inachevée

III.II. Le trinôme des géographes allemands: *Raum, Wirtschaft, Gesellschaft*

III.III. L'espace varie-t-il de lui-même ?

III.IV. Les deux sens de la géohistoire

III.V. L'unité du monde, aspect géographique de la Révolution industrielle

Organizado por Roselyne de Ayala e Paule Braudel, a coletânea *Les ambitions de l'histoire* reúne textos já publicados e textos inéditos de Fernand Braudel, representante maior da historiografia dos *Annales*. Dividido em três partes, a primeira é a que possui fundamental interesse geo-histórico: são conferências proferidas entre 1941 e 1944, quando permaneceu cativo do Exército alemão. Vem daqui a gênese do conceito de *géohistoire*, e não de *La Méditerranée et le monde méditerranéen à l'époque de Philippe II* (1949), como se imaginava. Outra surpresa: a relevância da geografia alemã na espacialização da história braudeliana. Mais: para ele, a geografia vivia uma crise da descrição e a história, uma crise da narração. Era mister reformulá-las. Leitura obrigatória.

REYNAUD, Alain. Une Géohistoire: la Chine des Printemps et des Automnes. Montpellier: GIP-Reclus (1992)

Introduction – L’une et le multiple: Monocentrisme et Polycentrisme.

1. Le triomphe du multiple ou les aspects du polycentrisme
2. Du multiple à l’un ou le polycentrisme menacé para les hégémonies

Conclusion – L’un ou le multiple?

O geógrafo francês Alain Reynaud, professor na Universidade de Reims, realiza nesta obra um exemplo muito expressivo de trabalho empírico na área da Geografia Histórica (sem deixar de lado a preocupação com o embasamento teórico). Partindo da aplicação do conceito de centro-periferia à China antiga (período conhecido como das Primaveras e dos Outonos, entre os séculos VIII e V a.C.), ele trabalha a oposição entre monocentrismo e policentrismo – ou uno e múltiplo – tanto no sentido político quanto econômico e cultural.

GRATALOUP, Christian. Lieux d’Histoire: Essai de Géohistoire Systématique. Montpellier: GIP-Reclus (1996)

Introduction: Une géographie de l’Histoire

1. Lieux d’Histoire dans le vaste Monde
2. Récurrences géohistoriques
3. Un couple des scénarios
4. L’un et le multiple
5. L’axe et la barrière
6. La gloire et l’empire
7. Tout empire-monde périra
8. Tropisme tropical
9. L’invention de l’Europe
10. Ce petit cap de l’Asie
11. La carte des histoires européennes

Conclusion: Pour une géographie événementielle

Christian Grataloup, professor da Universidade de Paris VII, pode ser considerado o principal geógrafo histórico francês contemporâneo, pelo menos em sua preocupação com a sistematização e a teorização do pensamento nesta área. Um de seus artigos que revela bem esta preocupação é “Os períodos do espaço”, publicado no número 16 de nossa revista. Seu livro expressa de maneira ampla sua concepção de Geografia Histórica a partir da posição de que o espaço das sociedades é, ao mesmo tempo, objeto e sujeito da história. Desdobra-se neste trabalho uma

interessante (ainda que polêmica) modelização através do que o autor denomina “comparatismo gráfico” de diferentes realidades geo-históricas. O livro vem acompanhado de um didático glossário.

(Guilherme Ribeiro e Rogério Haesbaert)